

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 610 | 15 de OUTUBRO de 2020



Impactos da CCS alta na atividade leiteira

PÁGINA 10

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Escondidinho de macaxeira com carne

PÁGINA 16

Já ouviu falar no CAR e no PRA?

PÁGINA 13



RELACIONAMENTO

Na Coopersete, o cliente e cooperado fazem parte da administração

PÁGINA 03

■ Os diretores da Coopersete, Ivan Leão França, Mauro de Melo Figueiredo e Maurílio Vaz de Melo



ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS e outras mercadorias com preços diferenciados você encontra no Armazém da Coopersete

Faça sua cotação:

Tatiane: (31) 3779-2370 | Felipe: (31) 99902-0287

EDITORIAL

A força do Cooperativismo

Quais são as diferenças entre cooperativa de trabalho e uma empresa de terceirização de mão-de-obra? Quais são as diferenças entre uma cooperativa de médicos (por exemplo, uma Unimed) e uma empresa vendedora de planos de saúde? Quais as diferenças entre uma escola cooperativa e uma escola mercantil? Quais as diferenças entre uma cooperativa habitacional e uma empresa construtora?

As cooperativas são sociedades de pessoas, com forma e natureza civil, constituídas para prestar serviços aos associados. Assim diz a Lei 5764/71, no seu artigo 4º. A mesma Lei, no artigo anterior, consagra: “Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro”.

Uma cooperativa tem dois pilares de apoio: a Lei, os Estatutos, a legalidade; e a observância da doutrina com seus princípios filosóficos.

PALAVRA DA DIRETORIA

Agronegócio em Alta

Estamos em bom momento para o agronegócio. E com a pecuária de leite não poderia estar diferente. Temos demanda de consumo para nosso produto, mercado comprador em crescimento e o produtor recebendo preço justo para sua matéria prima.

O momento agora é de investimento, dentro e fora da fazenda. E é preciso fazer o certo. Luxo não dá lucro. O que dá resultado é pasto de qualidade, sementes produtivas, rebanho de boa genética, colaboradores valorizados e, consequentemente, empenhados. Aliado a tudo isso, uma boa assistência técnica.

Está na hora do produtor aumentar sua produção e fica atento a sua produtividade. Alta produção necessariamente

não significa produtividade. É importante ficar de olho nos investimentos, reduzindo custos desnecessários. É isso que impacta mais significativamente nos ganhos do produtor. Para isso, a Cooperse te possui técnicos, capacitados e prontos para auxiliar o associado nas suas tomadas de decisões.

Produtor associado, a Cooperse te é a sua casa.

Forte abraço.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro

PROMOÇÕES

da Farmácia Veterinária da COOPERSETE

 BORGAL 50ML De: R\$ 52,00 - PARA: R\$ 46,50	 IMPLANTE FERTILCARE 1200 (3USO) COD 19.975 - De: R\$198,50 - PARA: R\$ 173,50	 FERTILCARE OVULAÇÃO 100ML COD 21.227 - De: R\$33,40 - PARA: R\$ 29,80
 GLUTELLAC SORO ORAL (BAYER) De: R\$ 11,00 - PARA: R\$ 9,00	 KRONA CASCO 1LT De: R\$ 70,50 - PARA: R\$ 55,00	 BENZOATO DE ESTRADIOL FERTILCARE SINCRONIZAÇÃO-100ML De: R\$28,50 - PARA: R\$ 25,00
 PENCIVET PPU 50ML De: R\$ 36,50 - PARA: R\$ 28,00	 SOLUTION 3,5% 50ML De: R\$ 30,00 - PARA: R\$ 27,50	 CIOSIN 20ML De: R\$90,00 - PARA: R\$ 79,00
 LACTOCINA 100ML PREÇO PARA CAIXA FECHADA - 20 UNIDADES De: R\$ 9,00 - PARA: R\$ 7,00	 TYLAN 200 – 100ML De: R\$ 37,20 - PARA: R\$ 29,00 Promoção até 31/10/20	 SPECTRAMAST LACTAÇÃO De: R\$9,90 - PARA: R\$ 7,90 Promoção até 31/10/20

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

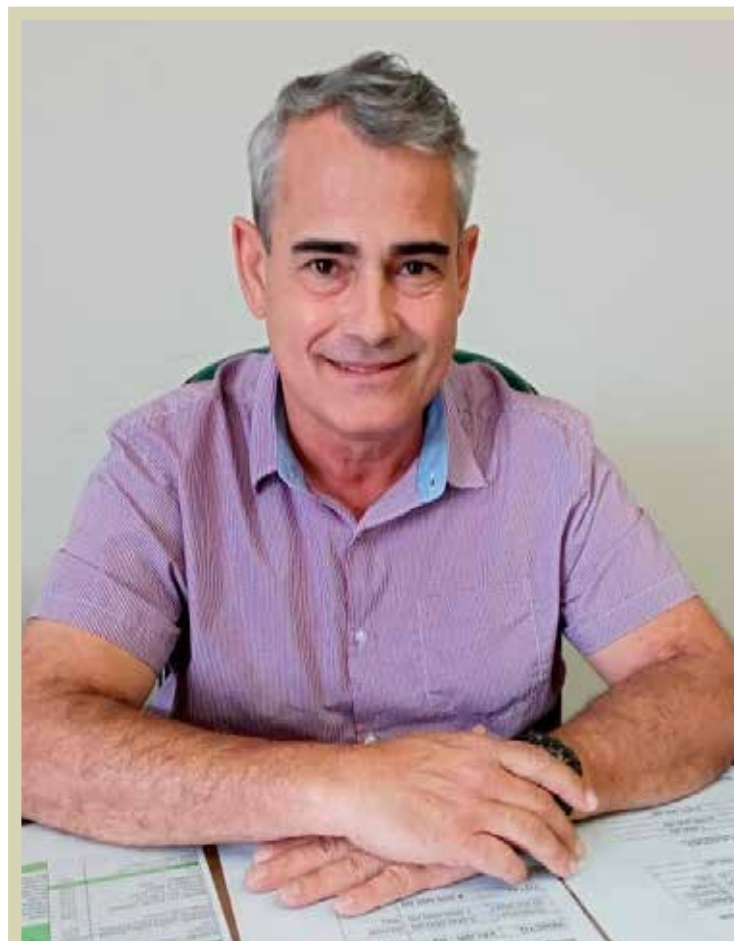
EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - SeteLagoas - MG - Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo - **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França - **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo - **Conselho de Administração:** Ernane Gonçalves de Paula, Marcelo Azeredo Barbosa, João Bernardino de Souza Neto, Paulo Rogério Campolina e Waldir Botelho. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Celso aparecido Oliveira e Helvécio Marques. **COOPERANDO** - **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse te), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse te), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse te) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** - Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. *O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.*

COOPERATIVISMO

RELACIONAMENTO

Na Coopersete, o cliente e cooperado fazem parte da administração



■ O diretor comercial da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo (ao lado): “Aqui os cooperados e clientes são pessoas, a gente respeita, que a gente quer ouvir e quer que eles participem do nosso dia a dia”. Acima, o técnico da CCPR, Elton Pereira, durante assistência ao produtor

Existe muitas diferenças entre uma cooperativa, se comparada com outra empresa capitalista de leite. Na última o fornecedor é basicamente um número. Já uma empresa cooperativista atua de outra forma. Ela tem como natureza a cooperação. E é assim que funciona na Coopersete. O produtor associado recebe tratamento especial. “Aqui os cooperados e clientes são pessoas, a gente respeita, que a gente quer ouvir e quer que eles participem do nosso dia a dia”, afirma o diretor comercial Maurílio Vaz de Melo.

Na Coopersete o produtor associado tem acesso direto aos diretores comercial, financeiro,

presidente. No caso de problemas com a produção de leite, com sua conservação e captação, ele pode conservar com o técnico de captação de leite imediatamente. “Nas outras empresas eles não têm esse tipo de relacionamento”, explica Maurílio.

“Caminhão de leite não chegou na fazenda? Liga que a gente providencia o mais rápido possível a captação. Teve problema com antibiótico? Nossos técnicos vão até a propriedade resolver. Ver qual vaca apresentou o problema, marcas e vaca e ajudar o produtor. Alimentação? Temos profissionais para ver se falta fibra, aftosa etc. No caso da falta de

energia, temos conversado com a Cemig diuturnamente. Segurança? A Coopersete participou de um programa que ajudou a patrulha rural a se equipar para monitorar melhor as fazendas. Temos logística. Encomendar e garantia que vai chegar rápido. Temos toda uma equipe da cooperativa”, exemplifica.

SINCRONISMO - Juntamente com a Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR), a Coopersete tem como objetivo desenvolver os produtores, através dos produtos e serviços. “Buscamos garantir a sustentabilidade na atividade. Deslocamos até a fazenda para orientar,

esclarecer, aprender e levar informações”, afirma Elton Rodrigues Pereira, supervisor de captação de Leite.

“Dentre várias visitas realizadas, a para buscar a qualidade da matéria prima é a que mais se destaca”, diz Elton Pereira. São repassadas orientações e treinamentos aos cooperados e funcionários. Leite de qualidade é melhor remunerado. As instruções normativas instituídas pelo Ministério da Agricultura também são observadas e atendidas. Em caso de não conformidades na recepção do leite pela indústria, a fazenda responsável também receberá uma visita de auxílio na

identificação e resolução do problema. E faremos um estudo de medidas preventivas para que não haja recorrência.

Sempre que há necessidade de informações de mercado de leite, de forma presencial ou por telefone, o cooperado é atualizado sobre o assunto. Ele precisa de dados para que possa planejar as ações estratégicas dentro da sua fazenda. Quanto a produção e transporte do leite até a indústria, em vários momentos é importante uma sinergia com o cooperado. Quando necessário, é feito acompanhamento da coleta do leite e da amostra de qualidade junto ao cooperado.

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**

TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

O PRODUTOR PERGUNTA,
A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Cooperse.



Por que no Sul do Brasil os produtores utilizam vacas com alto potencial para produção de leite e no Centro-Oeste isso não ocorre?

Para se manter vacas de alta produção de leite são necessários, ao mesmo tempo, potencial genético e condições adequadas de manejo e alimentação, qualquer que seja a região do país. Na Região Sul, as condições de clima são favoráveis à criação de raças européias, existindo alguns núcleos de criadores com tradição na utilização de animais superiores, com excelente produtividade. Entretanto, não é regra geral para a Região Sul, que, apesar de possuir a maior média de produção de leite do país, apresenta também grande variação, com áreas de menores produções, similares, inclusive, às do Centro-Oeste brasileiro.

Qual o melhor método de formação de pastagens em morros?

Em áreas de morro, onde são grandes os riscos de erosão causada pelas chuvas, alguns aspectos devem ser considerados no programa de formação de pastagens. Um deles refere-se à escolha da espécie forrageira, que deve ter as características de rápido crescimento inicial e boa cobertura vegetal, protegendo, assim, o solo dos efeitos nocivos da erosão. Outro aspecto que tem de ser considerado é o preparo do solo, que deve envolver práticas de conservação pela manutenção parcial da vegetação existente. Assim, recomenda-se aração, gradagem e plantio da forrageira em faixas alternadas preparadas em nível, ou plantio em sulcos também preparados em nível, ou mesmo o plantio em covas. Deve-se considerar, também, a necessidade de adubação em função de análise química do solo.

Qual a importância da energia na dieta de touros?

A subnutrição energética atrasa a puberdade nos animais em crescimento e causa os maiores problemas na produção de sêmen, principalmente no volume jaculado e na concentração de esperma.

Qual a temperatura ideal do leite a ser fornecido aos bezerros?

A temperatura ideal do leite a ser oferecido aos bezerros está em torno de 37°C. Normalmente, o leite é fornecido aos animais imediatamente após ter sido ordenhado, sem maiores problemas. Devem-se evitar temperaturas extremas (leite muito quente ou muito frio). O mais importante é, porém, fornecê-lo sempre no mesmo horário e com a mesma temperatura.



Os minerais ajudam no aproveitamento da energia da dieta ou eles têm ações independentes?

Uma das funções dos minerais no organismo animal é justamente a metabólica, isto é, participam ativamente na utilização da energia e proteína da dieta pelo animal.



ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

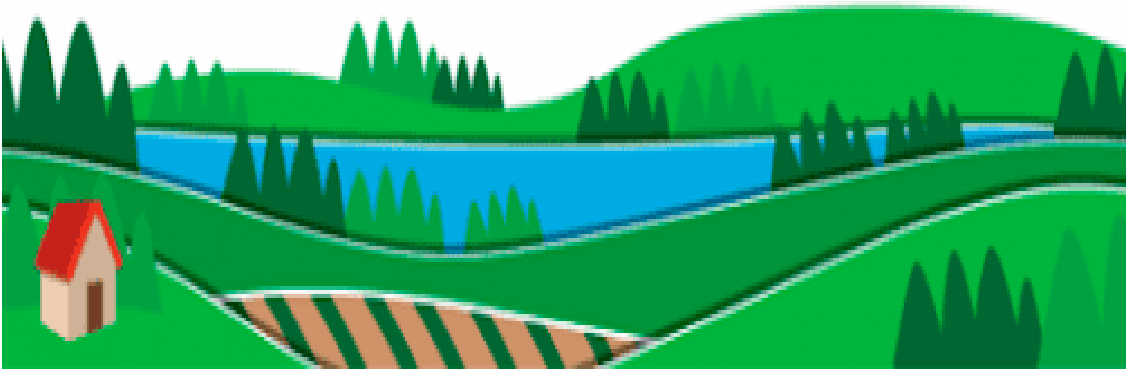
31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

Já ouviu falar no CAR e no PRA?

Tanto o CAR, que é o Cadastro Ambiental Rural, quanto o PRA, que é o Programa de Regularização Ambiental, são fundamentais para manter sua propriedade rural regularizada.

O CAR é um registro nacional obrigatório a todas as propriedades e posses rurais. É gratuito e a declaração deve ser feita pelo proprietário ou responsável pelo imóvel. O objetivo é criar uma base de dados detalhada das propriedades rurais.

Esses dados serão utilizados para o controle do desmatamento e para o planejamento ambiental e econômico. No CAR são preenchidos dados referentes à propriedade e proprietário, além de informações geo-espaciais, como os limites da propriedade, áreas com vegetação nativa, áreas de uso consolidado, locais de nascentes e riachos, Reserva Legal, áreas de uso restrito, dentre outros.



A inscrição no CAR é o primeiro passo para fazer a regularização ambiental da propriedade. Para isso, procure o órgão ambiental da sua cidade ou do seu estado. Aqui em Minas Gerais é o Instituto Estadual de Florestas (IEF). Após, o cadastro, se a sua propriedade não apresentar problemas ambientais, o seu imóvel rural já estará regularizado. Simples assim!

Vale lembrar que apesar dos imóveis rurais terem prazo indeterminado para serem inscritos no

CAR, somente com a inscrição o proprietário rural terá acesso à alguns benefícios. Por exemplo, o registro da Reserva Legal no CAR desobriga a averbação no Cartório de Registro de Imóveis. Com os imóveis inscritos no CAR, o produtor pode ter acesso aos créditos e financiamentos agrícolas, pedir autorização de supressão de floresta ou outras formas de vegetação nativa no imóvel rural, assim como fazer o inventário e partilha de imóvel rural.

Caso você já tenha feito a ins-

crição no CAR, e seu imóvel tenha algum problema ambiental, você deverá aderir também ao PRA (que é o Programa de Regularização Ambiental), e apresentar propostas para recuperação ambiental das Áreas de Preservação Permanente ao longo de riachos e nascentes ou da Reserva Legal. Mas cuidado! Falta pouco tempo para acabar o prazo para aderir o seu imóvel ao PRA. O limite máximo vai até 31 de dezembro de 2020.

O PRA inclui a assinatura de

um Termo de Compromisso, no qual você se comprometerá a adequar ambientalmente sua propriedade. Ao assinar este Termo de Compromisso, serão suspensas as penalidades e multas decorrentes do corte irregular de vegetação nativa cometidas antes de 22 de julho de 2008. Assim, você também poderá manter acesso aos créditos e financiamentos agrícolas.

A Universidade Federal de São João Del Rei, em seu Campus de Sete Lagoas, tem um curso de Engenharia Florestal com especialistas nesta área. Uma propriedade rural protegida gera mais renda para o proprietário e benefícios ambientais para todos. Para mais informações, consulte o escritório do IEF mais próximo, ou se quiser acesse os sites: Sicar - Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural - <http://www.car.gov.br/#/> e EMBRAPA Código Florestal - <https://www.embrapa.br/codigo-florestal>

Verduras variadas sem agrotóxico direto na sua casa



A produção Da Roça pra Porta respeita o ritmo da natureza. Não usa agrotóxicos, nem produtos ou insumos químicos, portanto é impossível prever exatamente o que irá colher. Quando a colheita é boa compartilhamos a abundância, quando há contratempos todos conformam-se com a falta.

Graças ao empenho e ao trabalho duro dos agricultores, na maioria das vezes, os contratempos são vencidos e a colheita supera a expectativa. Algumas vezes é impossível colher conforme o planejado.

Os produtos das cestas Da Roça Pra Porta, variam conforme a produção e colheita de cada semana. A cesta é composta predominantemente de folhosas e também contém frutas e legumes. O propósito é de entregar no mínimo 10 produtos diferen-

tes na cesta grande e no mínimo cinco na pequena. Normalmente entregamos mais do que o mínimo proposto.

Estes são alguns produtos que cultivamos e que podem (ou não) compor as cestas: alface, rúcula, couve, acelga, agrião, almeirão, mostarda, brócolis, manjeriço, hortelã, hortelã-pimenta, abobrinha, berinjela, cenoura, beterraba, nabo, jiló, pimentão, pepino, batata doce, batata doce roxa, mandioca, banana verde, limão, mexerica, abacate, manga, acerola, goiaba, cana, limão siciliano, limão capeta, etc. Também costumamos entregar algumas PANCs (plantas alimentícias não convencionais), tais como: serralha, bel-droega, caruru, azedinha, peixinho, ora-pro-nobis, picão, mão de Deus, maxixe, serralha, transagem etc. Contato: (31) 98519-6211.

DA ROÇA PRA PORTA

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ENTREGUES NA SUA PORTA!

O que acha de receber **cestas agroecológicas semanalmente**? Por um valor fixo mensal você pode receber as nossas cestas de alimentos orgânicos/ semi-orgânicos da roça na porta da sua casa.

-  **AS NOSSAS CESTAS VARIAM CONFORME A COLHEITA DE CADA SEMANA, SENDO COMPOSTA POR FOLHAS EM GERAL, ASSIM COMO POR FRUTAS E LEGUMES.**
-  **VALOR FIXO MENSAL, SEMANAL OU QUINZENAL.**
-  **LATICÍNIOS LIVRE DE CONTAMINAÇÃO POR AGROTÓXICOS, TRANSGÊNICOS E ANTIBIÓTICOS; RICOS EM NUTRIENTES.**
-  **PRODUTOS SELECIONADOS POR NOSSOS PRODUTORES DE ACORDO COM AS COLHEITAS SAZONAIS.**
-  **COMPROMISSO DE ENTREGAR 10 ITENS DIFERENTES NA CESTA GRANDE E 5 NA PEQUENA, MAS NA MAIORIA DAS VEZES ENTREGAMOS MAIS DO QUE ISSO.**

Nossos cultivos que vão na cesta variam conforme o ritmo da natureza, saindo toda semana fresquinhos da nossa roça para sua porta. Se nossa colheita for boa compartilhamos a abundância, mas pedimos para que tenham paciência caso haja contratempos.

Nossa Missão: Levar uma alimentação saudável por meio da valorização da agricultura familiar de base agroecológica e consumo consciente.

31 98519-6211
darocapraporta@gmail.com.br
fb.com.br/rocapraporta
@rocapraporta



As Flores na pandemia

A produção de flores e plantas ornamentais em Minas Gerais gera empregos, renda, valorização da mulher no campo e enche de beleza nossas casas, festas e jardins. O estado é o segundo maior produtor do setor no cenário nacional, com destaque para as regiões central e sul de Minas na produção de flores e folhagens de corte, e na Zona da Mata com as plantas ornamentais. Na região de Sete Lagoas também encontramos produtores de orquídeas e flores de corte. Em Jaboticatubas há uma fazenda de produção orgânica de flores. É um setor que tem um importante papel econômico mas também na promoção da qualidade de vida das pessoas.

O isolamento social em que estamos vivendo pode ser prejudicial para a saúde física e mental, gerando estresse, dificuldade de concentração, tristeza e depressão. Devido a isso, começou então a busca por atividades que pudessem ser desenvolvidas em casa, isoladamente ou por toda a família. Aí o cultivo de plantas e flores, os cuidados com o jardim, aparecem como alternativas, principalmente nos grandes centros onde o contato com a natureza ficou extremamente limitado.

As flores e plantas ornamentais trazem beleza e aroma para os ambientes, também contribuem na purificação do ar e deixam o ambiente mais úmido e fresco. Todas essas características promovem a sensação de bem estar, conforto e relaxamento.

Muitos estudos já demonstraram os benefícios que o contato das pessoas com as plantas pode trazer. Pesquisas desenvolvidas em diversos países chegaram à

conclusão de que o contato com a natureza reduz o estresse, causa sentimento de felicidade, pode auxiliar na recuperação de cirurgias, na diminuição de doenças cardiovasculares e colaborar para a saúde mental.

De acordo com a American Horticultural Therapy Association – AHTA, a jardinagem foi documentada como prática que auxiliou na reabilitação de veteranos de guerra nas décadas de 1940 e 1950, sendo utilizada a partir dessa época para complementar tratamentos de diferentes tipos de diagnósticos. Ao trabalhar com plantas, pessoas portadoras de deficiências mentais se sentem capazes e tem melhor desenvolvimento emocional.

As crianças podem e devem ser envolvidas em atividades como cultivo de hortas, jardins e vasos com plantas não só nesse período de isolamento social, mas no dia a dia e nas escolas. Além dos benefícios para a saúde, como conforto, relaxamento e alegria, atividades dessa natureza ajudam a desenvolver a criatividade e educação ambiental nas crianças.

Para quem reside em casas com áreas verdes, o isolamento possibilitou a dedicação de mais tempo para manutenção e reforma dos jardins, além de possibilitar a interação com a natureza. Com a abertura das florais, a procura por plantas, vasos e substratos cresceu. E para aqueles que residem em apartamentos as plantas em vaso oferecem a oportunidade de trazer o verde para casa.

Em tempos de pandemia, além da necessidade de incluir novas atividades na nossa rotina, tam-

bém ocorreu um grande aumento no uso das redes sociais para diversão, trabalho e educação. As transmissões ao vivo, conhecidas como “lives”, passaram a ser mais utilizadas pelas pessoas para se conectarem e trocar informações via Instagram, Facebook e YouTube.

No setor de floricultura têm acontecido muitas “lives”, com profissionais da área compartilhando informações sobre como cuidar das plantas e como fazer arranjos florais, em transmissões que chegaram a ser assistidas ao vivo por mais de 20 mil pessoas. Algumas empresas como Veiling Holambra, equipe Phenoglad, Canal Terra Viva, Emater Minas e outros, promoveram entrevistas abordando a floricultura, da produção à comercialização, divulgando informações mais técnicas sobre o cultivo de flores.

A tecnologia também pode ser usada a favor das pessoas que gostam de estar em contato com a natureza através da visita virtual a áreas verdes públicas como parques, jardins botânicos e praças de várias partes do mundo. Como esses espaços foram fechados ou tiveram seu acesso limitado devido a situação atual, é possível realizar visitas através de passeios virtuais feitos com gravações da natureza, que são disponibilizados na internet.

O canal Explore, tem várias webcams transmitindo imagens ao vivo de belas paisagens e animais de diferentes partes do mundo. Também é possível realizar passeios virtuais em alguns parques como o The Hidden Worlds of the National Parks, Kew’s Garden, Hawaii Tropical



Dicas para conservação de arranjos de flores

Adquira flores com bom aspecto geral, sem manchas ou sintoma de murcha. Ao chegar em casa ou receber suas flores, retire da embalagem e faça o corte da base da haste, em diagonal. Retire também as folhas mais baixas, que em contato com a água podem apodrecer e acelerar a senescência das flores. Troque a água diariamente ou pelo menos a cada dois dias, sempre cortando a base das hastes florais. Mantenha o arranjo em local iluminado, mas sem luz direta do sol.

Mais informações podem ser obtidas por e-mail: simonereis@epamig.br

TUDO NOS CONFORMES

TUDO SOBRE QUALIDADE DO LEITE E O RELACIONAMENTO DO CAMPO À INDÚSTRIA

Com conteúdo mensal, exclusivo, construído em parceria com especialista e professora titular da Escola de Veterinária da UFMG

PROFª: MÔNICA CERQUEIRA

CCPR UNIÃO QUE DESENVOLVE

TRATORLAGOS

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Pecas para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

Utilize

Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105

www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Integração de tecnologias promove desenvolvimento

A adoção de tecnologias em propriedades rurais tem contribuído com o desenvolvimento regional no Centro-Oeste de Minas. Um projeto da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) promove a aplicação de resultados de pesquisas em fazendas da região de Abaeté-MG.

O trabalho é realizado em parceria com o Sicoob Credioeste e apoio da Emater-MG. A partir da análise de demandas locais dos produtores, são identificadas tecnologias relevantes para melhorias nas propriedades. “Estamos inseridos em uma região onde a pecuária de leite é a principal atividade econômica e, como toda atividade, possui desafios que precisam ser vencidos”, afirma Débora Britto, agrônoma do Sicoob Credioeste e coordenadora da cooperação técnica na região. Ela explica que o projeto busca auxiliar os produtores no desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis, visando a aplicação adequada do crédito rural.

Sinval Lopes, agrônomo da Embrapa Milho e Sorgo, explica que têm sido realizadas ações de transferência de tecnologia com foco em inovação. “O trabalho vem contribuindo com a produtividade, o lucro, as operações de negócios e, principalmente, com a sustentabilidade. O modelo focado em boas práticas agrícolas em propriedades rurais conecta a agricultura ao conceito saúde”.

Uma das tecnologias com importantes resultados na região é o controle biológico. “O uso de insetos que são inimigos naturais de pragas permitiu restabelecer



Foto: Fernando Couto

consequentemente favoreceu um acréscimo da quantidade de leite produzida nas propriedades”.

A agrônoma Débora conta ainda que é possível notar as melhorias na região. “Podemos observar a transição do sistema produtivo convencional para o integrado, garantindo uma produção sustentável”.

Para o agrônomo Sinval, a interseção de diferentes tecnologias tem contribuído com o desenvolvimento regional. “Podemos dizer que a rentabilidade das propriedades é proporcional à quantidade de conhecimento aplicado por hectare”, afirma.

A realidade da fazenda São Simão de Baixo comprova as mudanças. A produtora Conceição conta que a integração lavoura-pecuária tem permitido o aumento de matéria orgânica no solo. Além disso, foram construídas barraginhas para captação da água de chuva e controle de erosão na propriedade. “A umidade fica mais tempo. O resultado tem sido muito bom. Muda bastante a condição da pastagem, dura mais tempo. Mesmo no período bem seco, estamos com gado na área que teve recuperação com ILP, barraginhas e curva de nível”.

Frederico Durães, chefe-geral da Embrapa Milho e Sorgo, ressalta que o trabalho está em sintonia com o papel da instituição. “Como empresa de ciência, a Embrapa gera conhecimentos, e, de forma compartilhada com as áreas pública e privada, busca produzir efeitos no campo, visando produtividade e sustentabilidade”.

o equilíbrio natural nas propriedades, com ganhos qualitativos e quantitativos dos sistemas de produção”, comenta Sinval.

O controle biológico foi adotado em quatro propriedades, duas em Abaeté-MG, uma em Paineiras-MG e uma Quartel Geral-MG. “A tecnologia favoreceu a multiplicação de importantes insetos benéficos, reduzindo o uso de defensivos agrícolas e diminuindo o custo de produção da lavoura”, afirma a agrônoma Débora.

Uma das propriedades acompanhadas pelo projeto foi a fazenda São Simão de Baixo, em Abaeté. A produtora Conceição Aparecida Gomes conta que um dos motivos que a levou a optar pelo controle biológico foi a questão da mão de obra, que é escassa na região. “Eu mesma faço. Isso me facilita muito. Vou na lavoura todos os dias. Não tenho preguiça de andar, de olhar, e observo bem. Você tem de saber o que é praga e o que não é. Então, eu monitoro de perto”, conta.

Conceição acredita que o con-

trole biológico é uma tendência que pode valorizar a produção. “A gente produz alimento para o gado sem impacto, assim pode também produzir leite de melhor qualidade e até agregar valor”.

Sérgio Luiz Ferreira, da fazenda Lagoa de Santa Maria, também em Abaeté, é mais um produtor que aprovou a tecnologia. “Gostei muito pelo fato de ser mais econômico e de fácil aplicação. Acho que só temos a ganhar. O inseticida químico, quando é usado de maneira incorreta, acaba descontrolando a natureza”.

Sérgio produziu sorgo BRS 658 para silagem e acredita na importância dos insetos benéficos em sua propriedade para a proteção das plantas. “Tive vizinho que perdeu a lavoura com pulgão, e a minha não foi afetada”.

Ivan Cruz, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, desenvolve trabalhos há vários anos com controle biológico e explica a vantagem da prática. “Não estamos colocando nada de anormal na natureza. Produzimos e orientamos os agricultores a utilizarem

corretamente um inimigo natural de várias pragas de importância econômica. Trata-se da vespinha *Trichogramma*, um inseto benéfico diminuto, porém muito eficiente por parasitar os ovos da praga e impedir, portanto, a eclosão da larva, evitando danos às plantas da lavoura. A liberação da vespinha no tempo certo e na quantidade adequada reduziu o nível populacional da principal praga de milho e de sorgo, a lagarta-do-cartucho, e permitiu ganho significativo de produtividade das lavouras dos agricultores que usaram a tecnologia”.

Na região de Abaeté, também houve recuperação de áreas degradadas, implantação de curvas de nível e de barraginhas para conservação do solo, e adoção da integração lavoura-pecuária (ILP) utilizando sorgo (BRS 658) e braquiária (BRS Piatã).

Segundo Débora Britto, a técnica de ILP também teve um destaque significativo. “Conseguimos um aumento de produtividade, além de melhorar a qualidade da silagem, o que

www.cooperando.agr.br

CAVALGANDO

Assim fiquei sabendo de sua chegada, matei um capado, apuramos o torresmo. Você vai dizer que estamos desrespeitando a força da lua, matando porco na mingua. O toicinho ficou aguado, meio molengo, como todos sabemos nesses causo, mas antes isso do que nada. Sei como você adora apreciar um torresmo. Mas carne tem é muita, vamos cortar na faca pra fazermos a linguiça caseira, é bão viu...

Bem cedo, com selas recém reformadas na Selaria Sete, selaram algumas éguas, de andamento marchado. Conforme lei nº 12975 de 19/05/2014, o Mangalarga Marchado é a raça nacional de cavalos do país.

Correu os olhos pelas margens à frente, se alongando comprida entre o rio e as partes altas não alcançadas pelas enchentes de 25 de janeiro. O Brachiarão não aguentou a inundação, depois veio a tiririca para acudir, caruru, mas a graminha de beira de rio é salvadora.

A chegada da primavera, aqui no hemisfério Sul, é caracterizado pelo desabrochar das flores, pelo aquecimento da temperatura. Esta época muita apreciada, pois a natureza fica muito mais colorida com as flores de variados tipos, conhecida como estação das flores, e pode ter as tão esperadas chuvas.

O capim braquiária, tá dando sinal que vai voltar. Em terras banhadas por um rio, as enchentes são comuns, e lembradas. Enchente foi silenciosa, assustados comentam a subida da água. Depois é esperar que a água comece a descer. Barro, muito, mas não é efêmero, envolve o coração, concretando sentimento, perdas. O



Rio volta ao seu leito, nesta época aparece as praias, as pedras, esquecer jamais, já estamos necessitados das chuvas novamente.

A cancela preta foi avistada, bredda de óleo queimando, foi reassentada recentemente, as dobradiças, os parafusos, estavam ali de pouco. Abriu a porteira e largou com suavidade. Ela nem rangeu. Três potros aparentando dois anos chegaram enraivecido, todos cuiúdos; isto, não foram castrados, um baio, cor de marfim, com as extremidades pretas (rabo e crina), um amarelo, com a pelagem, crina e rabo da cor de marfim, e um alazão, cor de melado, com a crina e o rabo louro, mais claro que a pelagem. Insis-

tiam em aproximar das éguas cavalgadas, potros inteiro perto de éguas, na estação Primavera, é assim mesmo. Tudo mudado, a vida renovando.

Calor, mínima de 21 graus, com máxima de 40 graus. Quente, cê tá doido. É como se o sol batesse um espelho aumentado, refletindo muitas vezes seu calor; e seu clarão. Os olhos tentando olhar ao longe, fechando, para enxergar através das pestanas, proteção, além da aba de seu chapéu.

Na sombra de uma gameleira, na abeira do Rio, dois meninos desgarrados, com a vara de bambu, fina e envergadeira, no espelho d'água. O fio da linha sumido uns meio metro pra

dentro da fundura do rio, torcendo pra pegar um lambari, um mandí feioso de esporão, ou quem sabe uma traíra gulosa.

- É meu irmão, já reparou como a natureza ajeita tanta cor diferente, de uma mesma cor. O preto, é preto uai, o branco pode ser mais limpo, ou mais sujo, mas é branco. O verde, tem verde demais mesmo, a couve é verde, o alface também é, mas a cor não é a mesma, tem diferença no gosto e na cor. O capim andropogon é verde, o capim brachiária também é verde, tem diferença na cor. O verde do pau d'óleo tava vermelho mês passado. A folha da imbaúba é prateado. Como é triste e feia a lobeira, entristece quem repara, mas é bom de ver

Por: Ti Rei



tanta cor diferente. Verde mata, verde musgo, verde claro, verde escuro. Jacarandá, açoita-cavalo, aroeira, assa peixe, carvalho, gameleira, ipê, embiruçu; pequi refolhado, com, flor, com pequenos frutos; jequitibá, mulato, jatobá. Veja no tronco da árvore, o cipó parasita, abraçando forte, enquanto abraça, suga a seiva, levando-a, a morte.

Aberta a porteira o lote de gado foi sendo conferido, na mudança de pasto. Assim como todos lotes mudam de pasto nas 5ª feiras. Gostava desta tamina, de lida com o gado, manejo desaforado de bom, de um tudo, soberbice de simplicidade, como diria o Disim de Sô Carro, de pastagens, terras sertanejas, nas margens do Guaicui.

É moçada, feriado de Nossa Senhora Aparecida tai. Os jovens cavalgantes vão participar com o tio da já tradicional cavalgada para comemorar a data, e o dia das crianças. Em 1717, pescadores encontraram uma imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, rapidamente a notícia se espalhou. "Aparecida das Aguas", durante 15 anos ficou na casa do pescador Felipe Pedroso. Em 1732 foi construído o 1º oratório, onde é hoje a cidade. Em 1888 aconteceu a benção do 1º templo, hoje a Basílica velha. Em 1928, a vila ao redor da igreja no alto do Morro dos Coqueiros emancipou politicamente de Guaratiningá SP, se tornou o município de Aparecida. O papa Pio XI proclamou, em 1930, Aparecida a padroeira oficial do Brasil. Em 1980, a Basílica nova foi consagrada pelo papa João Paulo II.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805

contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Escritório VILA

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

IAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE

Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural



**Tudo para sua
Fazenda ou sítio**



Coopersete



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em SETEMBRO/2020
2.698.730 litros

Número de fornecedores:
130

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Set/19:	103.577
Out/19:	102.482
Nov/19:	102.884
Dez/19:	99.447
Jan/20:	95.853
Fev/20:	92.464
Mar/20:	89.209
Abr/20:	89.278
Mai/20:	88.028
Jun/20:	85.620
Jul/20:	88.913
Ago/20:	89.776
Set/20:	89.958

Utilize

Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de SETEMBRO/2020

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO	PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.127.081	37.569	051 Manoel Ribeiro da Silva	3.845	128
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	443.647	14.788	052 Ednaldo dos Santos Tavares	3.713	124
003 Maria do Carmo de Oliveira	131.039	4.368	053 Mauro Sérgio Alves Franca	3.647	122
004 Celina Puntel Candiottto de Carvalho	119.314	3.977	054 Arísio Alves Franca	3.573	119
005 Ilacir Pereira de Amorim	63.857	2.129	055 Roney Batista Pereira	3.563	119
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	63.523	2.117	056 Roxane Alves França	3.322	111
007 Adilson Guimarães Capanema	63.436	2.115	057 Waldir Botelho	3.281	109
008 Epamig	45.421	1.514	058 Antônio de Castro Matoso	3.221	107
009 Aroldo Plínio Gonçalves	48.920	1.631	059 Eduardo José Batista Maciel	3.057	102
010 Sérgio Franca Leão	30.885	1.030	060 Bernardo Puntel Candiottto de Carvalho	3.000	100
011 Mário Lúcio Zumpano	29.072	969	061 Aparecida Moreira Cota Cruz	2.994	100
012 Edimilson Lourenço de Freitas	28.596	953	062 Lúcio Eugênio Vieira	2.926	98
013 Eymard Timponi Franca	25.435	848	063 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	2.818	94
014 Edson Lourenco de Freitas	23.324	777	064 Sandra dos Santos Filgueiras	2.798	93
015 Marcos Miguel Tavares	22.955	765	065 Ivan Moreira Braga	2.791	93
016 Matheus Henrique Rocha Aquino	22.460	749	066 Helvécio Marques	2.749	92
017 Maurílio Vaz de Melo	22.435	748	067 Ênio Miranda Figueiredo	2.662	89
018 Sílvio Romero Perez de Carvalho	22.403	747	068 Milton Antônio Tavares	2.639	88
019 Celso Aparecido de Oliveira	18.323	611	069 Ernane Goncalves de Paula	2.408	80
020 Afonso da Silva Ferrão	13.045	435	070 Diniz Gomes Tameirão Filho	2.377	79
021 Luciano Drummond Procópio	12.708	424	071 Marcos Antônio de Carvalho	2.281	76
022 Vera Campolina Marques Ferreira	12.093	403	072 Rogério de Melo Figueiredo	2.132	71
023 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	10.396	347	073 Nelson Honório da Silva	2.116	71
024 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	9.675	323	074 Arnaldo Cristelli	2.074	69
025 Ivan Leão Franca	9.323	311	075 José Geraldo Cristelli	2.010	67
026 José Gomes da Silveira	8.487	283	076 Luís Antônio do Amaral	1.920	64
027 Marcelo Azeredo Barbosa	7.712	257	077 Moacir Moreira Bruno	1.919	64
028 Hélio Pereira de Avelar	7.320	244	078 Helvécio Damião de Oliveira	1.850	62
029 Geraldo Ferreira Soares Filho	7.283	243	079 Flávio Guimarães da Rocha	1.797	60
030 José de Paula Filho	7.279	243	080 Hélio José Duarte	1.784	59
031 Mônica Mascarenhas	7.252	242	081 Geraldo José Duarte de Paula	1.776	59
032 Marcelo Candiottto Moreira Carvalho	6.910	230	082 Belkiss França Paiva	1.711	57
033 Moacir Ribeiro de Matos	6.814	227	083 José Manoel de Carvalho	1.616	54
034 Cássio Martins Amorim	6.751	225	084 Antônio Fortunato Martins	1.567	52
035 Carmélio Portilho Maciel	6.749	225	085 Múrcio José Silva	1.534	51
036 Martius Edson Barbosa Guimarães	6.394	213	086 Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	50
037 Carlos Ribeiro de Matos	6.306	210	087 Joao Bernardino de Souza Neto	1.498	50
038 Fernando de Oliveira Dutra	5.386	180	088 José Oberdan Vasconcelos Reis	1.435	48
039 Olavo Martins Figueiredo	5.146	172	089 Alírio Avelar de Carvalho	1.432	48
040 Honório Gontijo de Lacerda	5.084	169	090 Geraldo Vazante	1.419	47
041 Maria das Dores Teixeira	4.908	164	091 Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.392	46
042 Nilton de Freitas Maciel Tavares	4.737	158	092 Agostinho Goncalves Dias	1.312	44
043 Antônio Edésio Martins Figueiredo	4.531	151	093 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.262	42
044 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.480	149	094 Ricardo Augusto Drummond	1.241	41
045 Omar Lourenco de Azeredo	4.439	148	095 Airtton Moura Fonseca	1.216	41
046 Hélio Manoel de Carvalho	4.334	144	096 Felipe César Viana de Oliveira e/ou	1.210	40
047 Alexandre Lopes Lacerda	4.274	142	097 Leonardo Franca Azeredo	1.203	40
048 José Aroudo de Paula	4.269	142	098 João Henrique Flister	1.192	40
049 Wallace P de Araújo	4.097	137	099 Domício de Campos Maciel	1.129	38
050 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.863	129	100 Marinho Mendes da Silva	1.113	37

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

SETEMBRO/2020

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Espólio de Américo Ferreira Júlio	0,2215
Wallace P de Araújo	0,2188
Moacir Diniz Lima.....	0,2187
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,2050
Adilson Guimarães Capanema.....	0,1975
Sérgio França Leão	0,1948
Leonardo França Azeredo	0,1870
Ilacir Pereira de Amorim	0,1865
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,1863
Geraldo Magela Ferreira França	0,1859
Olavo Martins Figueiredo	0,1836
Adelico de Paula Moreira Filho	0,1802
João Bernardino de Souza Neto	0,1799
Epamig.....	0,1750
Nelson Honório da Silva	0,1721
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz.....	0,1720
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,1715
José Geraldo Silva	0,1711
Agostinho Gonçalves Dias.....	0,1673
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,1663

Relação dos associados da Coopersete que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Moacir Diniz Lima.....	708	5,15
Aroldo Plínio Gonçalves	48920	4,53
Antônia Cléia Moreira Cota	255	4,38
Epamig.....	35464	4,34
Lázaro Horta Lara.....	552	4,30
Mônica Mascarenhas Lopes.....	7252	4,28
Adilson Guimarães Capanema.....	63436	4,26
Carmélio Portilho Maciel	6749	4,22
José Oberdan Vasconcelos Reis	1435	4,18
Maria do Carmo de Oliveira.....	131039	4,15
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	2818	4,12
Luiz Antônio Bernardino de Souza	872	4,08
Eduardo José Batista Maciel	3057	4,04
Leonardo França Azeredo	1203	4,03
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	4480	4,02
Ivan Leão Franca	9323	3,98
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	119314	3,97
Bernardo Puntel Candiotto de Carvalho	3000	3,97
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	6910	3,97
Sérgio Franca Leão	30885	3,96

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Frederico Figueiredo de Carvalho	1019	48.775
Ricardo Augusto Drummond	1241	64.699
Geraldo Magela Ferreira Franca.....	531	102.640
Joao Bernardino de Souza Neto	1498	122.744
Cássio Martins Amorim	6751	126.143
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	34525	126.266
Luiz Antônio de Souza.....	872	128.748
Dênis Matoso França	878	134.343
João Henrique Flister.....	1192	135.470
Lázaro Horta Lara.....	552	145.000
Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	4531	148.310
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	2818	150.997
José Nogueira Guimarães	954	159.988
Múrcio José Silva	1534	160.935
Luís Antônio do Amaral	1920	166.925
Antônia Cléia Moreira Cota.....	255	170.857
Hélio Manoel de Carvalho.....	4334	173.124
Agostinho Gonçalves Dias	1312	173.494
Milton Antônio Tavares	2639	176.949
Olavo Martins Figueiredo	5146	190.872
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1500	190.872

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Flávio Guimarães da Rocha	1797	3.000
Mário Lúcio Zumpano	29072	3.000
Aparecida Moreira Cota Cruz	2994	3.464
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	409122	3.464
Edimilson Lourenço de Freitas.....	28596	4.000
Sérgio Franca Leão	30885	4.243
Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	4737	4.899
Eymard Timponi Franca.....	25435	5.000
Maria do Carmo de Oliveira.....	131039	5.292
Geraldo Magela Ferreira Franca.....	531	5.477
Adilson Guimarães Capanema.....	63436	5.477
Martius Edson Barbosa Guimarães.....	6394	5.916
Epamig.....	35464	6.245
Fidéliz Diniz Costa.....	812	6.325
Ilacir Pereira de Amorim	63857	6.325
Leonardo Franca Azeredo	1203	6.481
Luiz Antônio de Souza.....	872	6.481
Espólio de Américo Ferreira Júlio	728	6.481
Marcos Miguel Tavares	22955	6.928
Milton Antônio Tavares	2639	7.483

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Moacir Diniz Lima.....	708	3,70
Espólio de Américo Ferreira Júlio	728	3,63
José Gomes Silveira	8487	3,54
José Oberdan Vasconcelos Reis	1435	3,54
Adelico de Paula Moreira Filho	804	3,54
José Geraldo Viana	758	3,53
Frederico Figueiredo de Carvalho	1019	3,53
Carmélio Portilho Maciel.....	6749	3,52
José Aroudo de Paula.....	4269	3,51
Agostinho Goncalves Dias	1312	3,50
Mônica Mascarenhas Lopes.....	7252	3,48
Marcelo Azeredo Barbosa	7712	3,46
Sérgio Franca Leão	30885	3,46
Joao Bernardino de Souza Neto	1498	3,45
Aroldo Plinio Goncalves	48920	3,45
Afonso da Silva Ferrão	13045	3,43
Hélio Pereira de Avelar.....	7320	3,42
Ivan Leão Franca	9323	3,41
Adilson Guimarães Capanema.....	63436	3,41
Nelson Honório da Silva	2116	3,38
Honório Gontijo de Lacerda	5084	3,35



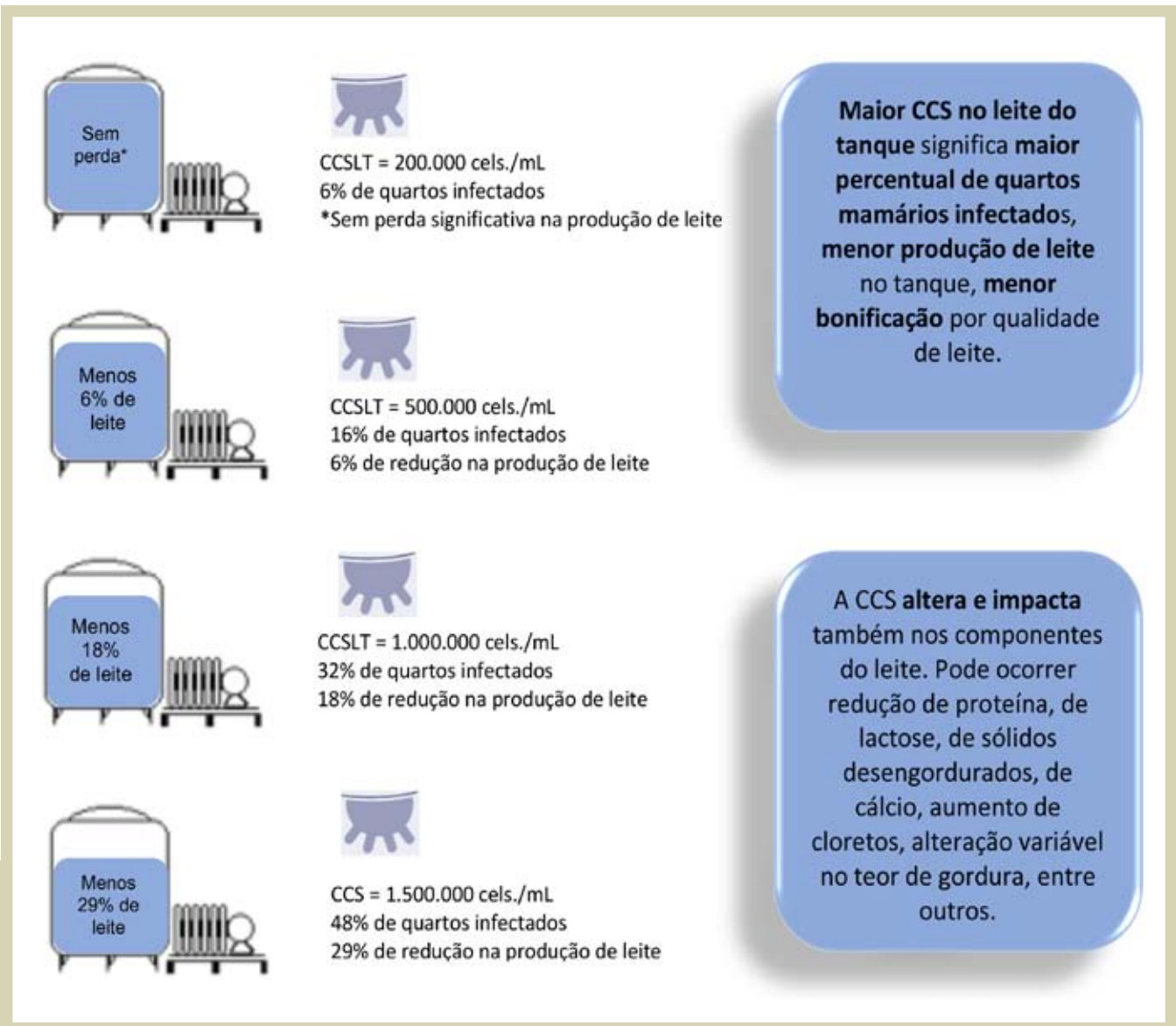
Impactos da CCS alta na atividade leiteira

Entre as causas de maior perda econômica na atividade leiteira, destaca-se a mastite. A forma clínica desta doença é responsável por 20 a 30% das perdas, enquanto a mastite subclínica, responde por 70 a 80% destas perdas. O indicador de mastite subclínica mais utilizado em todo mundo é a contagem de células somáticas (CCS).

Vários estudos demonstram que quanto maior a CCS do leite do tanque, maior é o percentual de quartos mamários infectados e maior é a perda na produção de leite. Assim, conforme a Figura 1, à medida que a CCS do leite do tanque (CCSLT) aumenta, maior é o percentual de infecção no rebanho e maior é a redução na produção de leite.

É importante lembrar que os casos de mastite subclínica, que o produtor somente consegue identificar por meio de testes como CMT, WMT e contagem de células somáticas, podem ainda evoluir para mastite clínica. Neste caso, os prejuízos podem ocorrer também por gastos com assistência veterinária, antibióticos e mão de obra, descarte prematuro de animais e de leite durante os tratamentos e até perdas de quartos mamários. Desta forma, utilizar medidas preventivas na fazenda para prevenir a mastite é muito importante.

■ **Figura 1. Contagem de células somáticas do leite do tanque (CCSLT), percentual de quartos mamários infectados e de perda na produção**



Entre as medidas destacamos:

1. A não introdução de animais de outras fazendas sem saber o estado sanitário dos animais, o histórico de CCS e de patógenos da mastite;
 2. A realização de análise individual de CCS para identificação de animais com mastite subclínica e segregação dos mesmos em função dos patógenos identificados por meio de cultura microbiológica, como por exemplo, Streptococcus agalactiae e Staphylococcus aureus;
 3. Ordenha na seguinte sequência: primíparas sadias, vacas sadias; vacas com mastite subclínica e vacas com mastite clínica;
 4. Realização do teste da caneca e avaliação da presença de grumos e/ou flóculos que indicam mastite clínica;
 5. Realização correta de desinfecção dos tetos antes (pré-dipping) e depois (pós-dipping) da ordenha, cobrindo totalmente os tetos. No caso do pré-dipping, é importante secar os tetos com papel toalha descartável, 20 a 30 segundos após a desinfecção dos mesmos;
 6. Garantir um correto manejo de ordenha, de forma completa, ininterrupta e em ambiente tranquilo;
 7. Garantir o bom funcionamento do equipamento de ordenha por meio de manutenção preventiva;
 8. Realizar o tratamento de vaca seca, 60 dias antes do parto;
 9. Garantir o bem estar dos animais e que os mesmos fiquem em ambiente adequado e o mais limpo possível;
 10. Monitorar a CCS individual das vacas, a cultura microbiológica e tratar com antibiótico, quando realmente for necessário e com orientação técnica.
- Portanto, garantir orientação técnica dos funcionários sobre as corretas práticas de manejo é também fundamental para a prevenção e o controle da mastite. Sem controle, a CCS permanece alta e contribui para perdas econômicas significativas da atividade leiteira, seja por redução na produção ou por alteração na qualidade do leite, diminuindo também possíveis bonificações. Esteja atento, avalie os seus resultados lembre-se que a prevenção é a melhor estratégia!

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR
ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRÔNOMO
MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e Gerencial | Obtenção do Certificado ISO

ENGENHEIRO CIVIL
RAFAEL MOREIRA
Celular: (31) 99875-4808
rafaelmoreira@gmail.com

Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PROJETISTA
ROGÉRIO BARCELOS
Fone: (31) 99995-2341

Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário

SAÚDE OCUPACIONAL
Rua Doutor Pena, 310, Centro,
Fone: (31) 3771 7922

Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPRA, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.

VETERINÁRIO
ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO
JOSÉ FRANCISCO (Kiko)
Celular: (31) 99986-1206
Fone: (31) 3772-1439

Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.

VETERINÁRIO
LUCAS COTA
Fone: (31) 97111-2244

Assistência completa em Reprodução Equina
www.lcvet.net

VETERINÁRIO
TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

SEGURANÇA

Dicas para o PRODUTOR RURAL

- Adote cuidados na contratação de empregados, sobretudo os temporários, priorizando indicações e verificando referências.
- Quando da época de colheita e grandes negociações, evite transitar com altas quantias em dinheiro e comportamentos repetidos que possam denunciar as vulnerabilidades.
- Solicite apoio da Polícia Militar sempre que necessário, a prevenção é sempre o caminho mais eficiente.

190 181

POLÍCIA MILITAR **EMATER** **MINAS GERAIS**

Dicas para o PRODUTOR RURAL

- Adote cuidados na contratação de empregados, sobretudo os temporários, priorizando indicações e verificando referências.
- Quando da época de colheita e grandes negociações, evite transitar com altas quantias em dinheiro e comportamentos repetidos que possam denunciar as vulnerabilidades.
- Solicite apoio da Polícia Militar sempre que necessário, a prevenção é sempre o caminho mais eficiente.

190 181

POLÍCIA MILITAR **EMATER** **MINAS GERAIS**

Dicas para o PRODUTOR RURAL

- Adote cuidados na contratação de empregados, sobretudo os temporários, priorizando indicações e verificando referências.
- Quando da época de colheita e grandes negociações, evite transitar com altas quantias em dinheiro e comportamentos repetidos que possam denunciar as vulnerabilidades.
- Solicite apoio da Polícia Militar sempre que necessário, a prevenção é sempre o caminho mais eficiente.

190 181

POLÍCIA MILITAR **EMATER** **MINAS GERAIS**

Dicas para o PRODUTOR RURAL

- Adote cuidados na contratação de empregados, sobretudo os temporários, priorizando indicações e verificando referências.
- Quando da época de colheita e grandes negociações, evite transitar com altas quantias em dinheiro e comportamentos repetidos que possam denunciar as vulnerabilidades.
- Solicite apoio da Polícia Militar sempre que necessário, a prevenção é sempre o caminho mais eficiente.

190 181

POLÍCIA MILITAR **EMATER** **MINAS GERAIS**

Dicas para o PRODUTOR RURAL

- Adote cuidados na contratação de empregados, sobretudo os temporários, priorizando indicações e verificando referências.
- Quando da época de colheita e grandes negociações, evite transitar com altas quantias em dinheiro e comportamentos repetidos que possam denunciar as vulnerabilidades.
- Solicite apoio da Polícia Militar sempre que necessário, a prevenção é sempre o caminho mais eficiente.

190 181

POLÍCIA MILITAR **EMATER** **MINAS GERAIS**

Dicas para o PRODUTOR RURAL

- Adote cuidados na contratação de empregados, sobretudo os temporários, priorizando indicações e verificando referências.
- Quando da época de colheita e grandes negociações, evite transitar com altas quantias em dinheiro e comportamentos repetidos que possam denunciar as vulnerabilidades.
- Solicite apoio da Polícia Militar sempre que necessário, a prevenção é sempre o caminho mais eficiente.

190 181

POLÍCIA MILITAR **EMATER** **MINAS GERAIS**

CORONAVÍRUS

Dicas para sua propriedade

- 1- Mantenha o acesso de pessoas externas à fazenda o mais fechado possível, permitindo apenas a entrada de pessoas rigorosamente necessárias;
- 2- Evite contato direto e muito próximo com as pessoas e mantenha uma distância de pelo menos um metro. Não cumprimente formalmente com as mãos e não toque em celulares e outras superfícies antes de higienizá-las com álcool 70%;
- 3- Solicite que o visitante utilize botas descartáveis de plástico e que lave as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão e que depois as desinfete com álcool 70%;
- 4- Se apresentar sintomas de febre alta, tosse, falta de ar, dor de cabeça, use imediatamente máscara para evitar que a tosse e/ou espirros contaminem superfícies ou alguém, e procure atendimento médico;
- 5- Oriente seus funcionários a desinfetarem as mãos e superfícies de equipamentos, tratores, e outros com álcool 70%. Comunique a indústria e as autoridades de saúde, se houver algum caso suspeito.

PROJETO GEA-CCPR

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA PRODUTORES

Adquirir, ampliar ou automatizar seu equipamento de ordenha, resfriadores e conforto animal.



- ✓ Pagamento em até 36 meses
- ✓ Sem fiador
- ✓ Sem entrada
- ✓ Sem burocracia

(31) 99618-5970 Vieira
(38) 99904-5662 Laércio

tecnomilk
Revendedor Autorizado

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!

CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, ali-

mentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: 31 3773-4176



■ Participantes do curso de Derivados Básicos do leite, realizado no Sindicato Rural de Sete Lagoas entre os dias 21 a 25 de setembro: Instrutor: André Simões



■ Produtos especiais produzidos com leite, foi mais um curso ministrado por André Simões no Sindicato de Sete Lagoas, entre os dias 5 e 9 de outubro



COOPERANDO no seu PC ou smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.

PRÓ PIZZA Pizzas

Cardápio

PORTUGUESA Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.	FRANGO Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.
A MODA Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.	PRESUNTO Mussarela, presunto, cebola e tomate.
FRANGO COM CATUPIRY Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.	QUATRO QUEIJOS Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.
BACON COM MILHO Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.	ABACAXI Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, molho, cebola e orégano.
CALABRESA Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.	LOMBO Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.

Obrigado pela preferência!

Tele-Entrega
(31) 3773-0010
(31) 9 7103-2687

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

24 OUTUBRO
Eduardo José Batista Maciel
José Manoel de Carvalho
...
28 OUTUBRO
Alessandra Pereira Ramos da Silva
...
30 OUTUBRO
Abel de Figueiredo Rossi
...
01 NOVEMBRO
Ednaldo dos Santos Tavares
Ernane Gonçalves de Paula
...
05 NOVEMBRO
Delvo Martins Figueiredo
...
08 NOVEMBRO
Ailton Moura Fonseca
...
14 NOVEMBRO
Bernardo Puntel Candiott
de Carvalho
...
15 NOVEMBRO
Helmécio Marques
...

FUNCIONÁRIOS

15 OUTUBRO
Rodrigo Silva Duarte
...
18 OUTUBRO
Eder Nonato Alves
...
20 OUTUBRO
Berenice Ribeiro Martins
Henrique Geraldo Ribeiro
Júlio Alexandre de Oliveira
...
24 OUTUBRO
Alcides Soares dos Santos
...
10 NOVEMBRO
Thais Soares Maia
...

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersele para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

✓ Cadastro;	✓ Georreferenciamento (INCRA);
✓ Pesquisa de imóveis;	✓ Levantamento Topográfico;
✓ Mapeamento de Terreno;	✓ Projeto de Loteamento;
✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;	✓ Dentre outros.

AGENDA APAE 2021 PARTICIPE!

INFORMAÇÕES:
31 3774-2101
31 99749-6873

Escondidinho de macaxeira com carne seca

MODO DE FAZER

Esprema a mandioca ainda quente e leve em uma panela com a MANTEIGA SETE e sal; Depois que estiverem bem misturados, acrescente o creme de leite, reserve; Refogue a cebola e o alho em um pouco de azeite, acrescente a carne seca desfiada e deixe fritar um pouco, acrescente os tomates só pra dar uma murchada; Acerte o sal se achar necessário; Em um refratário untado com azeite coloque uma camada do purê de mandioca, a carne seca e termine com o restante do purê; Polvilhe com queijo parmesão ralado e leve ao forno pra gratinar.



INGREDIENTES

- 1 kg de mandioca cozida
- 1 lata de creme de leite com o soro
- 2 colheres de MANTEIGA SETE
- 1/2 kg de carne seca dessalgada e cozida
- 1 cebola média picadinha
- 4 dentes de alho esmagados
- 2 tomates sem casca picados
- Sal e pimenta a gosto



BOLOS TEMÁTICOS

WhatsApp: (31) 98668-4961
Instagram: @carochinhagourmet



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Compras	31 3779-2382 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 98804-3800 racoes@cooperse.com.br
Vendas	31 3779-2384 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 9 8 2 6 9 - 2 8 9 9 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	9 8 6 3 4 - 6 5 1 1 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	9 9 9 0 1 - 2 3 2 7 marcelo@cooperando.agr.br

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

